

Puxado pela Agropecuária, Minas Gerais tem pior déficit do país

Caged revela queda de 9.314 postos de trabalho.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam a continuidade na trajetória de recuo de perda de postos de trabalho com carteira assinada no país. De acordo com as informações sobre o mercado formal, verificou-se, em setembro, 1.142.797 admissões e de 1.182.079 desligamentos. Apesar da perda de 39.282 postos de trabalho, o déficit foi bem menor do que o registrado em setembro do ano passado, quando foram perdidos 95.602 empregos formais. No acumulado do ano, a queda registrada no emprego atingiu o montante de 662.631 postos de trabalho, o que equivale a um declínio de 1,67% (CAGED, 2016).

O saldo registrado ficou dentro das estimativas de analistas do mercado financeiro consultados pelo Projeções Broadcast, que projetaram para setembro um intervalo entre o fechamento de 49.700 e a abertura de 10.300 vagas. Com isso, a mediana ficou negativa em 15.854 postos (Jornal Estado de Minas, 2016).

Desde abril, o ritmo de fechamento de postos de trabalho vem sendo menos intenso na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em agosto, o saldo do Caged foi negativo em 33.953, ante 86.543 no mesmo mês de 2015. (Jornal Estado de Minas, 2016) No acumulado dos últimos 12 meses, o País encerrou setembro com 1.599.733 vagas formais a menos, sendo quase 60% no setor industrial, também considerando dados com ajuste. Em Minas Gerais, no mesmo período, o saldo foi de aproximadamente 187 mil postos de trabalho a menos. A redução na indústria foi de cerca de 113 mil ocupações (Fiemg, 2016).

Depois de 17 meses consecutivos registrando saldo negativo, o setor da Indústria de Transformação finalmente apresentou variação positiva (0,13%), uma criação de 9.363 empregos formais. Esse desempenho positivo deveu-se essencialmente à expansão da Indústria de Produtos Alimentícios (com +15.231 postos ou +0,80%), na Indústria Química, (+1.849 postos ou +0,20%) - impulsionada pela fabricação do álcool; na Indústria de Calçados, (+1.354 postos ou +0,44%); e Indústria Têxtil, (+1.304 postos ou +0,44%). Em seguida veio o setor do Comércio, que, impulsionada pelo ramo Varejista (que sozinho gerou 5.293 novos postos de trabalho), registrou contratações líquidas de 3.940 trabalhadores. Outros setores dignos de destaque foi o de Serviços Médicos e Odontológicos, com criação de 4.291 empregos e o de Ensino, que proporcionou 3.189 novos postos de trabalho. (Jornal Estado de Minas, 2016)

Os resultados negativos foram verificados na Construção Civil (-27.591 postos), seguido pelo setor de Serviços (-15.145 postos), Agropecuária (-8.175 postos), Indústria Extrativa Mineral (-692 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-515 postos) e Administração Pública (-448 postos) (CAGED).

A taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua registrou alta de 0,3 ponto percentual no trimestre móvel, compreendido entre maio/16 e julho/16, em relação ao período abril-junho/16. Isso significa que 11,6% da população economicamente ativa se encontrava desempregada, representando um contingente de 11,847 milhões de trabalhadores desocupados. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior houve um acréscimo de 3,225 milhões de pessoas em situação de desemprego, ou seja, uma variação positiva de 3,0 pontos percentuais (Fiemg, 2016).

Em Minas Gerais, o setor Agropecuário teve papel fundamental na queda no número de empregos gerados pelas micros e pequenas empresas em setembro. De acordo com os dados do Caged, o nono mês do ano o Estado amargou um déficit de 9.314 postos de trabalho. Foram abertas 83.816 vagas e fechadas 93.130 (Diário do Comércio, 2016).

A queda no rendimento do trabalho é um indicativo da deterioração do mercado de trabalho. No Estado, o rendimento real médio do trimestre maio-julho/16 apresentou retração de 3,0% em relação ao mesmo trimestre de 2015. Outro indicativo que sinaliza a piora no mercado de trabalho é o movimento de contínua redução dos empregados com carteira assinada no setor privado, desde o 2º semestre de 2014 (Fiemg, 2016).

Em São João del-Rei, o número de postos de trabalho voltou a apresentar queda no mês de setembro. As demissões totais (511) superaram as contratações totais (456), resultando em um saldo negativo de 55 novos empregos. O setor de Administração Pública e de Serviço Industrial de Utilidade Pública não registram nenhuma variação desde o começo do ano. A Agropecuária foi a que mais gerou empregos, com um saldo de 4 e variação de +0,93%, seguida pelo setor de Extração Mineral (1 posto, variação de +0,91%). Entre os setores que apresentaram queda no número de empregos formais está a Construção Civil (-36 postos, variação de -3,32%), Comércio (-14 postos, variação de -0,26%) e Serviços (-10 postos, variação de -0,16%) (CAGED, 2016) (Tabela 1).

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO EMPREGO DO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Atividade Econômica	Brasil	Minas Gerais	São João del-Rei
Extrativa Mineral	-692	-148	1
Indústria de Transformação	9.346	-42	0
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-515	36	0
Construção Civil	-27.592	-1.770	-36
Comércio	3.939	-1.234	-14
Serviços	-15.145	2.516	-10
Administração Pública	-448	-54	0
Agropecuária	-8.175	-15.542	4
Ignorado	0	0	0
Total	-39.282	-16.238	-55

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nota: Os números negativos significam que foram cortadas mais vagas do que criadas.

ANEXOS

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

BRASIL

SETEMBRO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

BRASIL

SETORES	SETEMBRO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	2.480	3.172	-692	-0,34	27.247	33.602	-6.355	-3,03	34.687	45.743	-11.056	-5,16
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	199.619	190.273	9.346	0,12	1.899.402	2.034.049	-134.647	-1,77	2.367.223	2.827.007	-459.784	-5,78
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	4.585	5.100	-515	-0,13	57.095	63.188	-6.093	-1,48	72.362	82.877	-10.515	-2,52
CONSTRUÇÃO CIVIL	107.778	135.370	-27.592	-1,11	1.228.583	1.419.142	-190.559	-7,16	1.588.477	1.996.487	-408.010	-14,17
COMÉRCIO	288.926	284.987	3.939	0,04	2.760.031	3.017.814	-257.783	-2,80	3.803.153	4.047.222	-244.069	-2,65
SERVIÇOS	462.553	477.698	-15.145	-0,09	4.755.305	4.916.010	-160.705	-0,94	6.192.100	6.603.730	-411.630	-2,37
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2.445	2.893	-448	-0,05	61.396	42.647	18.749	2,11	72.439	77.142	-4.703	-0,52
AGROPECUÁRIA	74.411	82.586	-8.175	-0,50	816.767	742.005	74.762	4,81	998.981	1.026.701	-27.720	-1,67
IGNORADO	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
TOTAL	1.142.797	1.182.079	-39.282	-0,10	11.605.826	12.268.457	-662.631	-1,67	15.129.422	16.706.909	-1.577.487	-3,88

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Mercado de Trabalho São João del-Rei – setembro/2016

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

ESTADO

SETEMBRO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

ESTADO: MINAS GERAIS

	SETEMBRO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	754	902	-148	-0,27	7.035	9.072	-2.037	-3,56	8.645	12.110	-3.465	-5,91
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	19.843	19.885	-42	-0,01	200.993	208.798	-7.805	-1,01	250.901	296.025	-45.124	-5,58
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	274	238	36	0,12	3.555	4.919	-1.364	-4,41	4.162	6.212	-2.050	-6,49
CONSTRUÇÃO CIVIL	15.831	17.601	-1.770	-0,62	168.823	184.464	-15.641	-5,21	215.863	260.260	-44.397	-13,51
COMÉRCIO	30.624	31.858	-1.234	-0,13	285.813	314.866	-29.053	-3,04	396.559	417.138	-20.579	-2,18
SERVIÇOS	47.286	44.770	2.516	0,16	450.535	460.933	-10.398	-0,66	584.400	618.262	-33.862	-2,12
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	205	259	-54	-0,06	4.789	3.835	954	1,14	5.622	6.570	-948	-1,11
AGROPECUÁRIA	11.362	26.904	-15.542	-5,10	174.407	158.017	16.390	5,95	205.714	214.237	-8.523	-2,84
TOTAL	126.179	142.417	-16.238	-0,40	1.295.950	1.344.904	-48.954	-1,21	1.671.866	1.830.814	-158.948	-3,82

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Mercado de Trabalho São João del-Rei – setembro/2016

EVOLUCAO DO EMPREGO
POR NÍVEL SETORIAL
MUNICÍPIOS SELECIONADOS
SETEMBRO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
ESTADO: MINAS GERAIS MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DEL REI

SETORES	SETEMBRO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	0	1	0,91	14	25	-11	-9,02	15	31	-16	-12,60
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	53	53	0	0,00	587	486	101	4,04	742	646	96	3,83
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	25	61	-36	-3,32	440	575	-135	-11,20	664	735	-71	-6,22
COMÉRCIO	222	236	-14	-0,26	1.664	1.967	-303	-5,39	2.484	2.555	-71	-1,32
SERVIÇOS	136	146	-10	-0,16	1.411	1.479	-68	-1,08	1.818	1.954	-136	-2,13
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	19	15	4	0,93	145	114	31	7,65	175	144	31	7,65
TOTAL	456	511	-55	-0,35	4.261	4.646	-385	-2,38	5.898	6.065	-167	-1,05

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EXPEDIENTE

Universidade Federal de São João del-Rei-UFSJ
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA – NEPE
Coordenador
Prof. Dr. Renilson Rodrigues da Silva

ALUNA
Sinara da Silva Anastácio

Correspondências para: NEPE
Av. Visconde do Rio Preto, CAMPUS Tancredo de Almeida Neves-CTAN
- CEP 36.301-360 – São João del Rei - MG
Endereço eletrônico: (nepe@ufs.edu.br)
Espaço virtual: <http://www.ufsj.edu.br/dceco/>